

## **COMO TRABALHAR A LINGUAGEM LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL?**

**SANTOS**, Iris Barbosa.  
Irissantoscosta@yahoo.Com.br  
**SANTOS**, Maria Roselina da Silva.  
Irissantoscosta@yahoo.Com.br

**AMBRASEVICIUS**, Margarida M. Almeida.  
Graduada em Letras Português, Mestre em Letras-Linguística Aplicada, Prof<sup>o</sup>(a) do curso de Letras Português da Universidade Tiradentes – UNIT.

### **Resumo**

Este artigo apresenta os resultados de um projeto de aprendizagem desenvolvido na disciplina de trabalho de conclusão de curso II, do curso de letras-português da Universidade Tiradentes-UNIT, o qual teve início a partir das seguintes problemáticas: como se apresenta a linguagem literária infantil redes de ensino particular e pública atualmente, e se os mesmos despertam o interesse em seu público alvo. Sugere-se uma reflexão sobre a aprendizagem da literatura infantil nas escolas. Foram feitas algumas considerações quanto a literatura infantil. Analisaram-se, então as possibilidades de inovação do ensino através de métodos que desperte o interesse da criança com livros de autores conhecidos, clássicos, poesias e novas tecnologias como: vídeos, TVs, som, para literatura destinada as crianças. A leitura através de contos de fadas, fantoches é algo que desperta o fascínio nas mesmas e dessa forma possibilita uma outra forma de literatura. Sendo assim, esse mundo letrado de imaginação pode despertar o interesse do público infanto-juvenil para a literatura, já que estes não têm o hábito de ler. Diante dessa alternativa de inovar a literatura infantil propõe-se a pesquisar como trabalhar a linguagem literária através dos métodos citados a cima, que

são destinados aos pequenos e observar a qualidade de suas narrativas e seu nível de interatividade. Com o objetivo de mostrar aos professores a importância da linguagem literária, ampliando suas relações sociais estimulando assim a criatividade das crianças. É importante ressaltar que a aprendizagem é um processo construtivo que perpassa aspectos sociais, históricos e pessoais, é preciso que o professor supere a condição de repassador de conhecimentos prontos e acabados e permita que o aluno elabore suas hipóteses e estratégias de leitura e escrita. O comportamento infantil é bastante unitativo, o mundo delineado na literatura é exemplar para a criança, antes de se tornar leitora a criança é ouvinte das histórias e cantigas, elas têm nesses textos reiterativos o primeiro degrau para um mundo letrado.

Palavras-chave: Literatura infantil, criança, linguagem, interatividade e aprendizagem.

## **COMO TRABALHAR A LINGUAGEM LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL?**

A literatura infantil, por iniciar o homem no mundo literário, deveria ser utilizada como instrumento para a sensibilização da consciência, para a expansão da capacidade e interesse de analisar o mundo. Sendo fundamental mostrar que a literatura deve ser encarada, sempre de modo global e complexo em sua ambigüidade e pluralidade. Os primeiros textos infantis circularam no Brasil no final do século XIX e início do século XX. Eram estórias das carochinhas, mas nossa produção nacional só ganhou destaque com as obras de Monteiro Lobato (1921) o mais ilustre escritor de textos infantis, o mesmo iniciou sua obra, com características de criar novas expectativas de leitura na criança brasileira. Em meados dos anos 70, surge, Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Bartolomeu Campos de Queiroz entre outros.

O enfoque dado às histórias infantis que predomina em algumas escolas seja na rede particular ou pública, é que existem dificuldades no aprendizado e isso foi detectada na pesquisa feita na Creche Municipal Vila Sônia, da rede pública de ensino, situada na rua B, S/N, conjunto Manoel Francelino Costa em Divina Pastora Sergipe, usando a metodologia tradicional, ou seja, usando livros e fantoches de maneira inadequada. Os alunos por sua vez se dispersavam com o método usado não adquirindo a aprendizagem. Observa-se que a leitura não pode estar bem cotada dentro de um esquema tão rígido e inadequado de utilização do livro, por outro lado, ele nos mostra que a responsabilidade tem que ser dividida. O educador se vê também com excesso de aulas semanais, não sobrando tempo ao mesmo para acompanhar o movimento editorial da literatura infanto juvenil. Por outro lado, os professores em geral não se empenham em criar atividades porque não tiveram orientação

sobre como fazê-las. Será que a metodologia inadequada do professor em relação à literatura infantil tem influenciado no aprendizado dos alunos?

A literatura infantil é ao mesmo tempo recreação e terapia, suporte de cultura e mais importante elemento de comunicação, mas, sobretudo um instrumento de diálogo entre a criança e o adulto. A criança começa a gostar de literatura ou pela própria leitura ou através do adulto. Por isso a importância de contar historinhas nessa fase da vida, pois sua imaginação reina ao longo da história contada com prazer; a criança recria, imagina e se vê dentro dela, criando assim, o prazer pela leitura.

O tema proposto visa incentivar a escola em destaque, e refletir sobre a linguagem infantil, colocando a criança em contato com a visão literária permitindo que ela se envolva na história deixando sua imaginação falar mais alto. Com teatros, fábulas, canto e poesia, através de histórias como: o sítio do pica-pau amarelo, de Monteiro Lobato(1921), o menino maluquinho de Ziraldo (2000), Marcelo, marmelo, martelo de Ruth Rocha(1976) e entre outros.

O princípio fundamental da educação construtivista deve ser cultivada visando a relação interpessoal em uma sala de aula, essa relação permeia todos os aspectos da experiência da criança na escola. Infelizmente a maioria das escolas de educação infantil não enfatizam a linguagem literária como deveriam, não deixando fluir a imaginação da criança, sente-se então, a necessidade de melhoria no que se diz respeito a não utilização da linguagem para as mesmas. Não há divisão nítida entre o que agrada o adulto e o interesse da criança, o adulto para incentivá-la deve pensar no que realmente interessa, pois, a mesma necessita das histórias e dos elementos que a compõem, pondo-a em contato com sua realidade. Deve-se chamar a atenção para a pluralidade de autores infantis, aproximá-los da realidade e imaginação da criança.

O objetivo geral desta pesquisa é refletir junto aos professores a importância da linguagem literária, através dos contos, fábulas, clássicos e poesia, estimulando o interesse por literatura. Como também verificar o interesse do aluno, e seu aprendizado diante da linguagem; buscar junto ao aluno o prazer da musicalidade, através da dramatização e leitura das histórias infantis; conduzir o aluno a participar das histórias onde o mesmo seja personagem e aprenda brincando; mostrar ao aluno algumas histórias dentro da sua realidade onde o mesmo aprenda o que está sendo passado.

A fantasia na criança possui certa atividade interior reprodutiva que a capacita a concluir imagens e refundi-las. Por isso a capacidade intuitiva e subjetiva da criança, como os primitivos, é um criador de símbolos, é um porto. Alguns educadores se preocupam com a aprendizagem das crianças se perguntando, como deve ser o ensino da literatura infantil e qual objetivo, gerando uma série de dúvidas, tais como: porque as escolas continuam com o ensino tradicional? Qual o significado da literatura infantil para a aprendizagem da criança? Será que com o novo método de ensino as crianças vão se interessar mais por histórias infantis? Quais características serão indispensáveis ao gosto da criança independente de ser ou não uma obra dirigida a ela? Quais os recursos que os professores devem usar para chamar a atenção das crianças?

É a partir do século XVIII que a criança passa a ser considerado um ser diferente do adulto, com necessidades e características próprias, pelo que se deveria distanciar-se da vida dos mais velhos e receber uma educação especial, que a preparasse para a vida adulta. Antes dessa época a criança era considerada um adulto minimizado e participava das mesmas manifestações culturais que os adultos.

Da mesma forma que a concepção de que a infância tem se modificado ao longo dos tempos o conceito de literatura infantil também se altera e hoje, tomando-se

como base a concepção apresentada por Nelly Novaes Coelho em sua obra, literatura infantil, teoria, análise, didática na ênfase de ser a literatura infantil antes de tudo arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida através da palavra. Funde os sonhos e a prática; o imaginário e o real; os ideais e sua possível/ impossível realização, pode-se perceber que mesmo sendo destinada a um público em desenvolvimento como o infantil, essa modalidade artística deve priorizar a criação de livros que despertem a criticidade, a imaginação e a emancipação do leitor infantil ao invés de obras que se preocupe apenas em transmitir alguns ensinamentos ou mesmo conteúdo didático.(Coelho,2000, p.27)

A autora quer dizer que para uma aprendizagem e um desenvolvimento melhor da literatura infantil, é preciso que os educadores concientizem-se que literatura é arte, criatividade e imaginação e que através dela, desperte na criança a vontade e o interesse em aprender uma linguagem rica e artística, através dos livros, dos contos, sonhos e realizações, não se preocupando somente com o conteúdo didático. Pois a criança é ser diferente do adulto com necessidades e características próprias de criar novos métodos de aprendizagem que estimule a subjetividade da criança com obras ilustradas, músicas, teatros criando assim um mundo de fantasia. O resultado imediato é percepção de que o conhecimento é uma coisa que cada um constrói a partir de experiências significativas.

Fundamentado na literatura de Gonzaga (2004, p.11), “a literatura é um conjunto de obras que se valendo da ficção (ou não), expressa a visão particular do escritor e apresentação, idéias e sentimentos humanos singulares mediante uma linguagem específica, cujo propósito é a beleza artística. Pois a literatura tem uma linguagem que lhe é própria e que não pode ser mudada sem perder o encanto. Na versão do

mesmo, o que diferencia a linguagem literária é o desabafo íntimo (ambos portadores de subjetividade é a sua articulação verbal). É o esforço estético que preside o processo de seleção e ordenação das palavras. É o esmero formal que faz com um texto sobressaia a uma profissão de outros textos e assim adquira perenidade”

Para o autor a maior dificuldade de se entender literatura está na maneira pessoal do escritor em manipular a linguagem literária, ou seja, a sua capacidade original e criativa de formular expressivamente o texto. A literatura possui um amplo mundo de signos e de possibilidades combinatórias que é a língua, utilizadas nas construções de textos que se mantêm algum vínculo com o uso predominante comunicativo do dia-a-dia extrapolam esses limites ao transportar a mensagem em algo que vale mais por si do que por aquilo que possa trazer de informações sobre um possível referente. Segundo a pesquisa feita no site google(2000) sobre literatura infantil o aparecimento da literatura tem características próprias, pois decorre da ascensão da família burguesa em contrapartida do enfraquecimento das grandes propriedades e da aristocracia fundiária, do novo “status concedida a infância na sociedade e da reorganização da escola, que se torna obrigatório e alerta para todas as classes sociais. Sua emergência deve-se antes de tudo, à sua associação com a pedagogia, já que as histórias prioritariamente, nesse período, eram elaboradas para se converterem em instrumento dela e também, como divulgadoras de valores morais propagados pela sociedade da época”.

Percebe-se assim, que desde a origem, a literatura infantil é assombrada por uma intencionalidade que se modifica de acordo com a época e os valores da sociedade vigente. E até hoje, conforme reitera Coelho (2001, p.54) são encontrados livros endereçados às crianças, que transmitem algum valor, dizendo-lhes o que é certo e errado, são obras

classificadas, atualmente, como pedagógicas. Nesse sentido, a literatura infantil e, principalmente os contos de fadas passaram a influenciar a formação da criança. Para a autora, maniqueísmo que divide as personagens em boas e más, belas ou feias, poderosas ou fracas tende facilitar à criança a compreensão de certos valores básicos da conduta humana ou do convívio social.

De acordo com o referencial curricular nacional para educação infantil (1998, p.21) a criança é um ser social que nasce com capacidades efetivas, emocionais e cognitivas. Têm desejo de estar próximo as pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação as crianças sentem cada vez mais segura para se expressar podendo aprender, nas trocas sociais com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas.

Para o mesmo, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelece. Se a aprendizagem acontece na interação com as outras pessoas, sejam elas adultas ou crianças, elas também dependem dos recursos de cada criança. Dentre os métodos que as crianças utilizam, destaca-se a imitação, o faz-de-conta, a oposição, a linguagem e a apropriação da imagem corporal.

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos na educação infantil, dada que importância para a educação formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.



Na perspectiva do referencial curricular nacional para educação infantil (1998, p.117) “aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais e com eles os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam representam a realidade”.

A educação infantil ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços da ampliação das capacidades de comunicação e expressões e de acesso ao mundo espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressões e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Esta ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas as quatro competências lingüísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

A linguagem oral está presente no cotidiano e na prática das instituições de educação infantil a medida que todos que dela participam: crianças e adultos, falam se comunicam entre si, expressando sentimentos e idéias. As diversas instituições concebem a linguagem e a maneira como a criança aprende de modo bastante diferente. Em algumas práticas reconsidera o aprendizado da linguagem oral como um processo natural, que ocorre em função da maturação biológica: prescinde-se nesse caso de ações educativas planejadas com a intenção de favorecer essa aprendizagem. Em outras práticas, ao contrário, acredita-se que a intervenção direta do adulto é necessária e determinante para a aprendizagem da criança. Em relação ao aprendizado da linguagem escrita, concepções semelhantes àquelas relativas ao trabalho com a linguagem oral vigoram na educação infantil.

Para Cademartori (1986). A escrita não pode traduzir correspondentemente a fala por ser bem menor a sua capacidade de expressar sentimentos e emoções. A escrita literária, contudo, na sua ambigüidade, apresenta-se permeável à dimensão emotiva alijada de textos de distinta natureza, desse modo o convívio com a afetividade de escrita literária pode suprir

lacunas deixadas pela ruptura que se processa no momento da passagem da oralidade, lingüística para a convenção gráfica que pretensamente a traduz, dimensionando as potencialidades desse código para uma efetiva interação entre o falante e sua língua, a literatura infantil, assim como manifestações da cultura popular e a gráfica, prestam-se a que, na alfabetização, a criança dê continuidade a experiências expressivas já adquiridas e lhe seja assegurado uma relação ativa com sua língua pelo conhecimento das potencialidades expressivas do código. Pesquisas na área da linguagem tendem a reconhecer que o processo de letramento está associado tanto à construção do discurso oral como do discurso escrito.

Principalmente nos meios urbanos, grande parte das crianças, desde pequenas está em contato com a linguagem escrita por meio de seus diferentes portadores de texto, como livros, jornais, embalagens, cartazes, placas de ônibus e etc; iniciando-se no conhecimento desses materiais gráficos antes mesmo de ingressarem na instituição educativa, não esperando a permissão dos adultos para começarem a pensar sobre a escrita e seus usos. Elas começam a aprender a partir de informações provenientes de diversos tipos de intercâmbios sociais e a partir das próprias ações, por exemplo, quando presenciam diferentes atos de leitura e escrita por parte de seus familiares, como ler jornais, fazer lista de compras, anotar recados telefônicos e ler um livro de história etc.

Para a autora aprender a ler e escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. Isso significa que a alfabetização não é o desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades sensório-motoras. É antes, um processo nos quais as crianças precisam resolver problemas de natureza lógica até chegarem a compreender de que forma a

escrita alfabética em português representa a linguagem, e assim poderem escrever e ler por si mesmas.

O referencial curricular nacional para educação infantil a oralidade, a leitura e a escrita devem ser trabalhadas de forma integrada e complementar, potencializando-se os diferentes aspectos que cada uma dessas linguagens solicita das crianças. Nesse documento os conteúdos são apresentados em um único bloco para as crianças de 0 à 3 anos, considerando-se a especialidade da faixa etária. Para as crianças de 4 à 6 anos, os conteúdos são apresentados em três blocos: “falar e escutar”, “prática de leitura” e “práticas de escrita”. (1998. p133)

Para Evangelista (2001).A escrita é a responsável pelo avanço cultural, uma vez que contribui em grande parte, para o surgimento do pensamento filosófico e científico. Ela constitui-se um o instrumento do desenvolvimento cognitivo, uma vez que o conhecimento se identifica com o que aprendemos na escola e nos livros. Logo, a alfabetização abre as portas para esse conhecimento abstrato, através da aquisição das “habilidades básicas” para a leitura e a escrita. Importa considerarmos que muitos estudantes trazem para a escola o mundo da vida e, se lhes oferecemos o mundo da escrita estamos querendo fazê-los exercitar novas articulações mentais. Alfabetizar, portanto não é ensinar a decodificar sinais, mas ensinar a viver neste mundo de papel. Como o comportamento infantil é bastante unitativo, o mundo delineado na literatura é exemplar para a criança. O papel da literatura nos primeiros anos é fundamental para que se processe uma relação ativa entre falante e língua, isso se deve a vários fatores, a começar pelo próprio sistema alfabético.

Para realização deste projeto levou-se em consideração o uso da pesquisa qualitativa e quantitativa da creche em questão. Tendo em vista o objetivo do estudo fez-se uma pesquisa na Creche Municipal “Vila Sônia” que fica localizada na rua B, s/n no conjunto Manuel Francelino Costa em Divina Pastora, SE atendendo a 54 crianças numa faixa etária de 0 a 3 anos de baixo poder aquisitivo. A rotina da creche é dada pelos horários de entrada, saída, refeições e sono das crianças. As atividades estruturadas ou livres que as educadoras realizam com as crianças apesar de seguirem uma proposta diária, assim como o banho, os horários estabelecidos para as refeições. Para as educadoras, tudo isso é necessário para que cada momento da vida cotidiana na creche se realize como momento de aprendizagem.

A escola possui uma boa estrutura física, com salas amplas e utensílios adequados para essa faixa etária. A pesquisa na creche foi realizada através de observações, entrevistas e análises de documentos; foi feita com professores que são pessoas da própria comunidade e trabalham com as crianças sendo mais fácil o convívio, são pessoas conhecidas que transmitem segurança tanto para os pais como para os alunos.

Na realização dessa pesquisa foram utilizados questionários (vide anexo) com a finalidade de identificar as prováveis causas da deficiência de aprendizagem já encontradas. Além das observações e entrevista foi usado para análise, como também a documentação existente na creche no caso os planos anuais, mensais e o semanal das atividades da creche, um roteiro de temas a serem desenvolvidos pelas educadoras com sugestão de atividades que serão trabalhadas com as crianças. Para orientar o trabalho das profissionais junto as crianças a assessoria pedagógica elaborou um roteiro juntamente com as educadoras com temas mensais para toda a creche. Este plano propunha uma unidade de estudo para cada mês, e para isso as educadoras encontraram sugestões no plano mensal para realização das atividades.

Partindo da problemática central que é a melhoria na qualidade do ensino na educação infantil visando dar uma inovação ao ensino da literatura, através de recursos como: vídeos, fantoches, para enriquecer os conteúdos dados, e as atividades em sala de aula, na tentativa de possibilitar alternativa de mudança no processo ensino aprendizagem, tentando enfatizar a importância da linguagem literária através das histórias infantis, buscando junto com a escola, um aprendizado dinâmico de qualidade. A aprendizagem é considerada como resultado dos estímulos ambientais sobre os seres e que se efetiva através de mudanças de comportamento. Além disso, esses profissionais devem ser capacitados para a atuação na unidade, através de capacitações semestrais organizado pela assessoria pedagógica. Para elaboração da pesquisa foram realizadas também consultas bibliográficas e entrevistas com educadores. Por final, detectou-se uma deficiência na metodologia usadas pelos educadores em relação ao ensino da linguagem literária infantil e a partir daí foi criada uma proposta para melhorar o trabalho do corpo docente com relação a literatura infantil.

As teorias estudadas para essa pesquisa foram de grande importância para as reflexões sobre a linguagem literária infantil. A pesquisa teve grande contribuição para a aprendizagem porque envolve a questão professor/ aluno e nos permitiu um maior entendimento e compreensão do assunto. Afinal a pesquisa, só engrandeceu o nosso conhecimento e a nossa aprendizagem. É importante ressaltar que a pesquisa em si nos esclareceu sobre literatura infantil onde foram encontradas através de leituras bibliográficas, obras que contribuíram para um melhor desenvolvimento do trabalho. Durante as leituras, entramos em contato com autores e obras infantis que fortaleceram as nossas atividades, criando entretenimento entre as crianças e a literatura. A observação no método de ensino da Creche “Vila Sônia”, foi essencial para um melhoramento no que se diz respeito ao processo ensino/ aprendizagem e para a construção do conhecimento prévio que foi constatado na elaboração do trabalho. O estudo serviu de verificação no que se respeito ao desenvolvimento intelectual da criança através dos contos, fábulas, mitos, clássicos e poesias. O professor pode representar diferentes pessoas, personagens ou animais, reproduzindo ambientes. A contribuição da educação infantil para a formação de futuros estudantes interessados principalmente em literatura, formando mentes, visão crítica e construtiva para o desenvolvimento educacional do país. A escrita constitui-se um instrumento do desenvolvimento cognitivo, uma vez que o conhecimento se identifica com o que aprendemos na escola nos livros. Sabe-se que historicamente, a leitura está vinculada a escola instituição, responsável pela educação dos indivíduos nas sociedades modernas e, especificamente, pela alfabetização. Como o comportamento infantil é bastante unitativo, o mundo delineado na literatura é exemplar para criança, pois antes de se tornar leitora, a criança é ouvinte das histórias e das cantigas, ela tem nesses textos reiterativos primeiro degrau para o mundo letrado.

Pode-se concluir que através das experiências adquiridas na educação infantil, o trabalho com literatura infantil nos mostrou realmente o intelectual da criança, através dos contos, fábulas, poesias e clássicos, podendo constatar que as crianças aprendem e desenvolvem suas criatividade, e como consequência sua imaginação é favorecida.



## REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental**  
CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil** – 2ª edição. Editora Brasiliense. 1996.  
COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**. 1º ed. São Paulo. Ed Moderna, 2000

CUNHA, Maria Antonieta Antunes Cunha. **Literatura Infantil: Teoria x Prática**. Editora Ática,  
11º ed. São Paulo, 1991.

EVANGELISTA, Aracy(org). **A Escolarização da Leitura Literária**. Belo Horizonte, 2º ed. 2001

GONZAGA, Sergius. **Curso de literatura brasileira**. Editora XXI. Porto Alegre, 2004.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. **Educação Infantil**. 5º ed São Paulo: Cortez 2001.

<http://www.google.com.br/> Literatura infantil.

Referencial Nacional para educação infantil / Brasília Mec / SEF, 1998. Volume 2: **Formação pessoal e social**; Volume 3: **Conhecimento de mundo**.

# ANEXOS



UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT  
CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM E DA NATUREZA – CCHN  
CURSO: **Letras-Português**

**QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO PROFESSOR**

FORMULÁRIO

I – IDENTIFICAÇÃO

**Nome da Escola em que trabalha**

R: Creche Municipal “Vila Sônia”

**Endereço da Escola**

R: Rua B, s/n – Conj. Manoel Francelino Costa

**Nome do Professor**

R: Luciana Silva Santos

**Data de Nascimento:** 31/05/1980

**Tempo de Serviço:** 04 anos

II – Marque com um X, no espaço ao lado, o nível a que corresponde sua qualificação.

- a) Ensino Fundamental ( )
- b) Ensino Médio ( **x** )
- c) Ensino Médio com estudos adicionais ( )
- d) Superior de graduação ( )

III – Marque com X, no espaço ao lado, em que nível de ensino você atua.

- a) Educação Infantil ( **x** )
- b) Ensino Fundamental ( )
- c) Ensino Médio ( )

IV – Marque com um X no espaço ao lado, o que ocorre em sua escola.

- a) Reuniões técnicas para elaborar o plano de desenvolvimento da escola ( **x** )  
 b) Reuniões técnicas para planejar e desenvolver o currículo da escola ( **x** )  
 c) Reuniões técnicas para construção do projeto pedagógico da escola ( **x** )  
 d) Reuniões técnicas para troca de experiências de ensino ( **x** )  
 e) Sala de aula superlotada ( )  
 f) Laboratórios de ensino ( )  
 g) Existência de trabalho de integração escola/família ( **x** )  
 h) Sala de TV e vídeo ( )  
 i) Eventos de capacitação inicial ( **x** )  
 j) Material didático em quantidade ( **x** )  
 k) Cooperação no trabalho ( **x** )  
 l) Trabalho coletivo na escola ( **x** )  
 m) Evasão escolar alta ( )  
 n) Conselhos ou comitês escolares ( **x** )  
 o) Valorização dos profissionais da educação ( **x** )  
 p) Problema de segurança ( )  
 q) Eventos de capacitação continuada ( **x** )  
 r) Biblioteca ( )

V – Marque com um X, no espaço ao lado, o que ocorre em sua docência

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
<b>OBJETIVOS DO ENSINO</b>	Os objetivos do plano de ensino estão evidentes?	X		
	Há compatibilidade entre os objetivos do plano de ensino e os do currículo da escola?	X		
	Há compatibilidade entre os objetivos do plano de ensino e os dos projetos pedagógicos?	X		
	Foram evidenciadas as necessidades dos alunos		X	
	Os objetivos foram formulados e classificados com a evidencia das necessidades apontadas?	X		
	Os objetivos foram alcançados?	X		
	Foram estabelecidos padrões para o alcance dos objetivos?	X		
	Há preocupação com a atitude dos alunos em sala de aula?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
CONTEÚDOS	Estão claramente descritos?	X		
	Estão estruturados em seqüência lógica?	X		
	São compatíveis com as necessidades dos alunos?	X		
	São compatíveis com o nível dos alunos?	X		
	São coerentes com os objetivos	X		
	A estruturação dos conteúdos por carga horária é adequada?	X		
	Apresentam relação teoria/prática	X		
	São atualizados?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
METODOLOGIAS/ ESTRATÉGIAS	Está caracterizada?	X		
	Estabelece procedimentos para o desenvolvimento dos conteúdos?	X		
	É coerente com os objetivos propostos?	X		
	É compatível com os conteúdos propostos?	X		
	É compatível com os recursos audiovisuais indicados?	X		
	É adequado à duração do curso?	X		
	É adequado à sala ambiente do curso?	X		
	É compatível com o nível dos alunos?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
RECURSOS DE MULTIMEIOS AUDIOVISUAIS	Estão indicados?		X	
	Variam em conformidade com os alunos?	X		
	São utilizados outros recursos além do livro didático?	X		
	Facilitam o entendimento dos conteúdos?	X		
	Estimulam os participantes?	X		
	Possibilitam a apreensão rápida, clara e objetiva dos conhecimentos repassados pelo facilitador?		X	
	São adequados à sala ambiente do curso?		X	
	São compatíveis com a metodologia empregada?	X		
	São de fácil manejo e utilizado?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
APOIO LOGÍSTICO	A sala ambiente utilizada apresenta-se em boas condições de higiene e limpeza todos os dias e turnos?	X		
	As condições de temperatura e luminosidade da sala são adequadas?	X		
	Apresenta nível de ruídos, de sons internos e externos compatível com os padrões de audição humana?			X
	A sala apresenta mobiliária e equipamentos adequados?	X		
	A sala apresenta equipamentos audiovisuais que funcionam perfeitamente?	X		
	Apresenta material de apoio em quantidade adequada e suficiente?	X		
Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
INTERATIVIDADE NA ESCOLA	O professor interage adequadamente com os alunos em sala de aula?	X		
	Existe interação entre o professor e os demais professores da escola?	X		
	Existe interação entre o professor e o gestor da escola?	X		
	Existe interação entre o professor e os conselhos ou comitês escolares?		X	
	Existe interação entre o professor e os funcionários da escola?	X		
	Existe interação entre o professor e os pais dos alunos?		X	

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Há informações sobre como e quando é feita a avaliação?	X		
	A metodologia de avaliação está caracterizada?	X		
	Os objetivos da avaliação são descritos adequadamente?	X		
	Os critérios de avaliação são expostos?	X		
	Utilizam os resultados da avaliação para a melhoria do ensino?	X		
	Oferece oportunidade de recuperação aos alunos que apresentam problemas de aprendizagem?	X		
	Orienta os pais na forma como podem ajudar seus filhos?		X	

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
PERFIL DOCENTE	Tem domínio do conteúdo escolar?	X		
	Apresenta dinâmica que favorece a interação com os alunos?	X		
	Faz uso adequado dos recursos audiovisuais?		X	
	Expõe exemplos extraídos da realidade?	X		
	Faz uso adequado do tempo?	X		
	Implementa bem a metodologia de ensino?	X		
	Maneja bem as técnicas que utiliza?	X		
	Motiva os participantes a desenvolver análise, crítica e reflexão?	X		
	A comunidade é clara, audível e adequada?	X		
	Apresenta-se bem?	X		
	Apresenta sugestões de aplicação prática?	X		
	É pontual e assíduo?	X		
	Participação da elaboração do projeto pedagógico da escola?	X		
	Participa das reuniões de estudos para a elaboração do projeto pedagógico da escola?	X		
	Participa da execução do projeto pedagógico da escola?	X		
	Participa da avaliação do projeto pedagógico da escola?	X		
	Encaminha os problemas de disciplina para a direção escolar?	X		
Encaminha os problemas de aprendizagem para a Direção/Equipe Técnica/ Coordenação?	X			

UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT  
CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM E DA NATUREZA – CCHN  
CURSO: **Letras-Português**

**QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO PROFESSOR**

FORMULÁRIO

I – IDENTIFICAÇÃO

**Nome da Escola em que trabalha**

R: Creche Municipal “Vila Sônia”

**Endereço da Escola**

R: Rua B, s/n – Conj. Manoel Francelino Costa

**Nome do Professor**

R: Rita Bispo dos Santos

**Data de Nascimento:** 20/04/1974

**Tempo de Serviço:** 05 anos

II – Marque com um X, no espaço ao lado, o nível a que corresponde sua qualificação.

- a) Ensino Fundamental ( )
- b) Ensino Médio ( **x** )
- c) Ensino Médio com estudos adicionais ( )
- d) Superior de graduação ( )

III – Marque com X, no espaço ao lado, em que nível de ensino você atua.

- a) Educação Infantil ( **x** )
- b) Ensino Fundamental ( )
- c) Ensino Médio ( )

IV – Marque com um X no espaço ao lado, o que ocorre em sua escola.

- a) Reuniões técnicas para elaborar o plano de desenvolvimento da escola ( **x** )
- b) Reuniões técnicas para planejar e desenvolver o currículo da escola ( **x** )
- c) Reuniões técnicas para construção do projeto pedagógico da escola ( **x** )
- d) Reuniões técnicas para troca de experiências de ensino ( **x** )
- e) Sala de aula superlotada ( )
- f) Laboratórios de ensino ( )
- g) Existência de trabalho de integração escola/família ( **x** )
- h) Sala de TV e vídeo ( )
- i) Eventos de capacitação inicial ( **x** )
- j) Material didático em quantidade ( **x** )
- k) Cooperação no trabalho ( **x** )
- l) Trabalho coletivo na escola ( **x** )
- m) Evasão escolar alta ( **x** )
- n) Conselhos ou comitês escolares ( **x** )
- o) Valorização dos profissionais da educação ( **x** )
- p) Problema de segurança ( )
- q) Eventos de capacitação continuada ( **x** )
- r) Biblioteca ( )

V – Marque com um X, no espaço ao lado, o que ocorre em sua docência

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
<b>OBJETIVOS DO ENSINO</b>	Os objetivos do plano de ensino estão evidentes?	X		
	Há compatibilidade entre os objetivos do plano de ensino e os do currículo da escola?	X		
	Há compatibilidade entre os objetivos do plano de ensino e os dos projetos pedagógicos?	X		
	Foram evidenciadas as necessidades dos alunos	X		
	Os objetivos foram formulados e classificados com a evidencia das necessidades apontadas?	X		
	Os objetivos foram alcançados?	X		
	Foram estabelecidos padrões para o alcance dos objetivos?	X		
	Há preocupação com a atitude dos alunos em sala de aula?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
CONTEÚDOS	Estão claramente descritos?	X		
	Estão estruturados em seqüência lógica?	X		
	São compatíveis com as necessidades dos alunos?	X		
	São compatíveis com o nível dos alunos?	X		
	São coerentes com os objetivos	X		
	A estruturação dos conteúdos por carga horária é adequada?	X		
	Apresentam relação teoria/prática	X		
	São atualizados?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
METODOLOGIAS/ ESTRATÉGIAS	Está caracterizada?	X		
	Estabelece procedimentos para o desenvolvimento dos conteúdos?	X		
	É coerente com os objetivos propostos?	X		
	É compatível com os conteúdos propostos?	X		
	É compatível com os recursos audiovisuais indicados?	X		
	É adequado à duração do curso?	X		
	É adequado à sala ambiente do curso?	X		
	É compatível com o nível dos alunos?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
RECURSOS DE MULTIMEIOS AUDIOVISUAIS	Estão indicados?	X		
	Variam em conformidade com os alunos?	X		
	São utilizados outros recursos além do livro didático?	X		
	Facilitam o entendimento dos conteúdos?	X		
	Estimulam os participantes?	X		
	Possibilitam a apreensão rápida, clara e objetiva dos conhecimentos repassados pelo facilitador?	X		
	São adequados à sala ambiente do curso?	X		
	São compatíveis com a metodologia empregada?	X		
	São de fácil manejo e utilizado?	X		



Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
APOIO LOGÍSTICO	A sala ambiente utilizada apresenta-se em boas condições de higiene e limpeza todos os dias e turnos?	X		
	As condições de temperatura e luminosidade da sala são adequadas?	X		
	Apresenta nível de ruídos, de sons internos e externos compatível com os padrões de audição humana?			X
	A sala apresenta mobiliária e equipamentos adequados?		X	
	A sala apresenta equipamentos audiovisuais que funcionam perfeitamente?	X		
	Apresenta material de apoio em quantidade adequada e suficiente?	X		
Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
INTERATIVIDADE NA ESCOLA	O professor interage adequadamente com os alunos em sala de aula?	X		
	Existe interação entre o professor e os demais professores da escola?	X		
	Existe interação entre o professor e o gestor da escola?	X		
	Existe interação entre o professor e os conselhos ou comitês escolares?	X		
	Existe interação entre o professor e os funcionários da escola?	X		
	Existe interação entre o professor e os pais dos alunos?	X		

Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Há informações sobre como e quando é feita a avaliação?	X		
	A metodologia de avaliação está caracterizada?	X		
	Os objetivos da avaliação são descritos adequadamente?	X		
	Os critérios de avaliação são expostos?	X		
	Utilizam os resultados da avaliação para a melhoria do ensino?	X		
	Oferece oportunidade de recuperação aos alunos que apresentam problemas de aprendizagem?	X		
	Orienta os pais na forma como podem ajudar seus filhos?	X		
Item		Escala		
		Sim	Em parte	Não
PERFIL DOCENTE	Tem domínio do conteúdo escolar?	X		
	Apresenta dinâmica que favorece a interação com os alunos?	X		
	Faz uso adequado dos recursos audiovisuais?	X		
	Expõe exemplos extraídos da realidade?	X		
	Faz uso adequado do tempo?	X		
	Implementa bem a metodologia de ensino?	X		
	Maneja bem as técnicas que utiliza?	X		
	Motiva os participantes a desenvolver análise, crítica e reflexão?	X		
	A comunidade é clara, audível e adequada?	X		
	Apresenta-se bem?	X		
	Apresenta sugestões de aplicação prática?	X		
	É pontual e assíduo?	X		
	Participação da elaboração do projeto pedagógico da escola?	X		
	Participa das reuniões de estudos para a elaboração do projeto pedagógico da escola?	X		
	Participa da execução do projeto pedagógico da escola?	X		
	Participa da avaliação do projeto pedagógico da escola?	X		
	Encaminha os problemas de disciplina para a direção escolar?	X		
	Encaminha os problemas de aprendizagem para a Direção/Equipe Técnica/ Coordenação?	X		